



# FRONTEIRAS



Texto de Karim Ressouni-Demigneux

Ilustrações de Karine Maincent



*lilliput*

*Para o Miguel  
que, um dia, partirá para descobrir o mundo.*

K. R.-D.

# O que é uma fronteira?

Num mapa geográfico, tudo parece simples. Graças aos 250 mil quilómetros de fronteiras estabelecidas, distinguimos bem os 197 países reconhecidos pela Organização das Nações Unidas e ainda alguns outros.

Contudo, na realidade, uma fronteira é algo bem diferente.

Algumas são invisíveis: nem nos apercebemos de que as atravessamos. Outras são constituídas por um muro de vários metros de altura e pretendem ser intransponíveis.

Algumas fronteiras atravessam o meio de uma casa, entre a sala e a cozinha, e outras são guardadas por militares armados.

Então, como se explica que de um lado da fronteira se tenha uma nacionalidade e que, um metro mais longe, se tenha outra? Terá sido sempre assim? E porque é que algumas pessoas têm o direito de passar tranquilamente as fronteiras, enquanto outras não o podem fazer?





### A ONU

A Organização das Nações Unidas reúne 193 países e reconhece 197. Os quatro países reconhecidos mas não membros são o Vaticano, o Estado da Palestina, a ilha de Niue e as ilhas Cook. No entanto, existem dez outros países que não são reconhecidos pela ONU, mas que o são por certos países membros da ONU, como o Kosovo ou Taiwan.



10

Homo Sapiens,  
um animal sem limites

12 Fronteiras  
Naturais



14 As Primeiras  
FORTIFICAÇÕES



16 Proteger-se  
do outro



18 Territórios fragmentados



20 Conquistar  
um território



22 Cartografia:  
Desenhar as fronteiras



24 Uma geometria  
colonial



26 Fronteiras efêmeras



28 Checkpoint Charlie



30 Fontes de conflito



32 Fronteiras engraçadas!



34 No mar, as regras são outras...



36

...e as questões  
econômicas são reais



## 38 Postos fronteiriços



## 40 Os aeroportos



## 42 Entre os dois



## 44 Os fusos horários: distorcer o tempo



## 46 Morar na fronteira



## 48 Atravessar fronteiras



## 50 Passaportes e autorizações



## 52 Deixar a sua casa: as migrações



## 54 Muros de separação



## 56 A arte sem fronteiras - Atuar sem fronteiras



## 58 O caso particular da União Europeia



## 60 Fronteiras no espaço!



## 62 As alterações climáticas



## 64 Um espaço livre de fronteiras



## 66 Além das fronteiras





# Homo sapiens, um animal sem limites

A Terra nasceu há 4,5 mil milhões de anos. No início, o nosso planeta era um magma em fusão. Foram precisos milhões e milhões de anos para que esse magma arrefecesse, e mais outros milhões e milhões de anos até aparecerem os primeiros continentes e os primeiros mares.

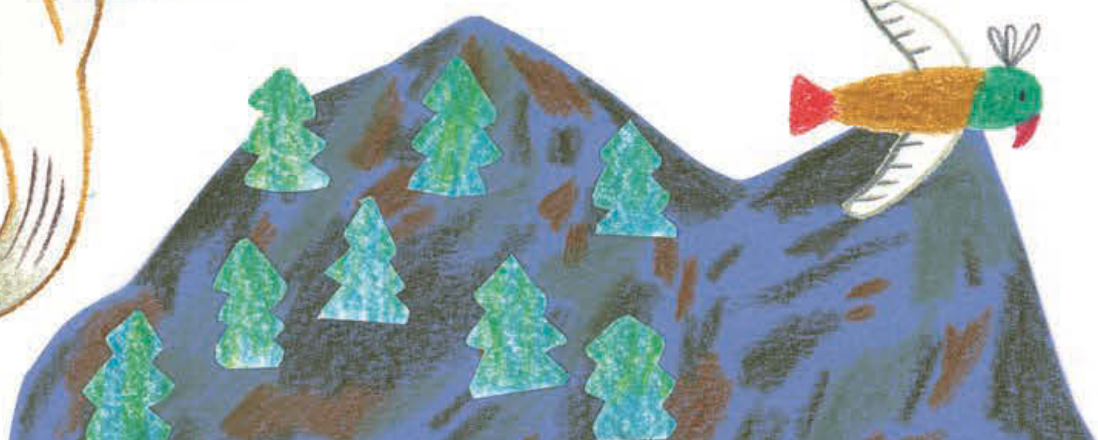
Ao longo de glaciações, erupções vulcânicas, quedas de meteoritos e movimentos das placas tectónicas, a geografia da Terra mudou constantemente. Por conseguinte, na época em que o Homem moderno partiu à conquista do mundo, aproximadamente há 100 mil anos, a Terra ainda não se parecia com aquela que conhecemos hoje. Os glaciares do Norte chegavam até ao centro de França, podíamos ir a pé até Londres e o Saara era uma floresta imensa.



Nessa época, as únicas fronteiras que existiam eram naturais. As montanhas, os pântanos, os glaciares, os desertos, os lagos, os mares e os oceanos delimitavam zonas geográficas que constituíam ecossistemas. Em cada um deles, encontrávamos plantas e animais específicos. As migrações eram praticamente inexistentes: tanto as plantas como os animais, adaptados às condições extremas dos desertos, permaneciam no deserto e nunca se cruzavam com as espécies adaptadas às florestas húmidas.

O *Homo sapiens* foi a primeira espécie a colonizar todos os ecossistemas, a transpor todas as fronteiras naturais.

Tendo surgido em África, o *Homo sapiens* colonizou a Terra inteira. A sua curiosidade e a sua capacidade de se adaptar a todas as situações permitiram-lhe instalar-se tanto nas zonas mais frias como nas mais quentes. Nem mesmo os mares o travaram e, desde a Pré-História, lançou-se de barco para descobrir as ilhas remotas.



Porque é que as fronteiras nos separam?  
Desde quando existem? Que curiosidades escondem?  
As fronteiras delimitam os países. Num mapa geográfico,  
tudo parece claro e ordenado. Contudo, a realidade é bem diferente.

Grande parte das fronteiras são construções humanas,  
tantas vezes arbitrárias, que influenciam diretamente as  
nossas identidades. Um álbum inspirador que nos incentiva  
a questionar o mundo em que vivemos.



Penguin  
Random House  
Grupo Editorial

Conhecimento

penguinlivros.pt  
penguinkidspt

ISBN: 978-989-589-084-2



9 789895 890842

Lilliput  
Uma coleção da  
nuvem  
das letras